

327

PREVALÊNCIA DE ESPOROTRICOSE NO SERVIÇO DE DERMATOLOGIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL DO COMPLEXO HOSPITALAR DA SANTA CASA DE PORTO ALEGRE. *Scroferneker, M L¹; Da Rosa, A C M¹; Weber, A²; Vettorato, R¹; Vettorato, G²; Gervini, R L².* (1 – Departamento de Microbiologia – ICBS - UFRGS, 2 – Serviço de Dermatologia UFRGS – Complexo Hospitalar Santa Casa de Porto Alegre).

Objetivos: Estudar a epidemiologia dos casos de esporotricose diagnosticados e tratados no Serviço de Dermatologia da UFRGS - Complexo Hospitalar Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre e estudo prospectivos e retrospectivos de casos diagnosticados durante o período de pesquisa. Materiais e Métodos: Levantamento de prontuários com os casos de esporotricose dos últimos 30 anos no Serviço de Dermatologia da UFRGS. Resultados: 324 casos de esporotricose foram revisados pela análise de prontuários médicos, confirmados por exame micológico e/ou exame histopatológico. A análise dos resultados demonstrou uma predominância de homens (70%), brancos, agricultores (26,3%), com a faixa etária entre 27-50 anos, sendo os extremos etários 3 e 76 anos. Em 51,6% dos casos, houve acometimento dos membros superiores, sendo em 44% dos pacientes, a apresentação cutânea fixa. A maioria dos pacientes era procedente da região metropolitana ou depressão central, sito no Rio Grande do Sul; Conclusão: A esporotricose é uma micose subcutânea de alta prevalência no sul do Brasil, estando relacionada à ocupação ambiental